

NOTA DE IMPRENSA

Artur Lima critica: TAP “é desonesta e acintosa” com doentes Açorianos e Governo Regional está “impávido e sereno”

O Presidente do Grupo Parlamentar do CDS-PP Açores, Artur Lima, lamentou “profundamente”, esta segunda-feira, “o comportamento desonesto e acintoso da TAP Portugal para com os Açorianos”, no caso do serviço de transporte de macas e incubadoras a bordo dos seus aviões e critica “a atitude passiva, impávida e serena do Secretário Regional de Saúde e do Presidente do Governo”, nesta matéria.

Em causa, recorde-se, uma informação oficial que a transportadora aérea nacional enviou, na tarde da passada quinta-feira, a todos os seus clientes e agentes a informar que “com efeito imediato, a TAP deixa de transportar macas e incubadoras nos seus aviões” (ver documentos que se anexam à presente nota), colocando em perigo, na ótica do CDS, a evacuação urgente de doentes açorianos para serviços de saúde especializados no Continente português, tendo, depois da denuncia dos populares, “emitido um outro comunicado onde tenta ludibriar os Açorianos”.

Para Artur Lima, com os documentos que tem em seu poder e que disponibilizou aos órgãos de comunicação social, “fica provado, pelos dois comunicados da TAP, que a empresa tinha a firme e real intenção de deixar de transportar macas e incubadoras”, tendo a empresa, “após a denúncia pública do CDS, tentado justificar o injustificável, desmentindo-se a si própria e alterando a sua decisão, mas sabendo que com as alterações que introduziu nos seus aviões muito dificilmente conseguirá transportar macas e incubadoras”.

“O CDS-PP continua muito preocupado com esta situação e exige explicações à TAP, até porque o segundo comunicado da empresa, que dá o dito por não dito, diz que o serviço continua disponível, mas que deve ser solicitado e coordenado antecipadamente”, diz Artur Lima, para quem “a TAP está a obrigar a que um doente que precise de ser evacuado de urgência marque com antecedência a sua doença, ou seja, para adoecer nos Açores agora é preciso combinar a doença previamente com a TAP”.

Segundo o Líder Parlamentar democrata-cristão açoriano “a TAP está a ludibriar os Açorianos com esta justificação”, uma vez que, acrescentou, “com as alterações efetuados às configurações no interior dos aviões é muito difícil transportar macas e incubadoras”.

Para Artur Lima o que continua a ser imperioso justificar de forma cabal “é se a TAP tem ou não a capacidade de alterar a configuração interior de um seu avião que viaje para os Açores e que precise de evacuar um doente em situação urgente, de um momento para o outro”, voltando a insistir também que “é irresponsável da parte do Governo Regional dizer que a Azores Airlines dá resposta, quando o serviço que presta, neste momento, para a ilha Terceira é desastroso”, dando como exemplo o voo Terceira-Lisboa de domingo à noite (dia 30 de julho) que “deveria ter chegado a Lisboa perto da meia noite e só chegou hoje às 6h00 da manhã”.

A terminar, o Presidente da bancada parlamentar do CDS-PP na Região informa que o Deputado “padrinho” dos Açores na Assembleia da República, João Almeida, já enviou também uma pergunta ao Ministro dos Transportes sobre esta matéria, repudiando “o comportamento da TAP para com os doentes Açorianos”.

Angra do Heroísmo, 31 de julho de 2017

NOTA: Para eventuais contatos e/ou esclarecimentos ligar para Presidente do Grupo Parlamentar do CDS-PP Açores, Artur Lima, através do n.º 96 19 45 160

GP CDS-PP Açores – Gabinete de Imprensa

Pedro Ferreira
96 039 24 64